

PEQUENOS MUNICÍPIOS

Prefeitos fazem movimento para esclarecer a crise dos municípios

>> **Nélson Alves**
Assessoria

A grave crise financeira que atravessam os municípios, com reflexos diretos e prejuízos à população, não é nenhuma novidade, pois já vem de há muito tempo e se agravando. Cada vez mais. É comum a cobrança ser direcionada ao gestor municipal, mais próximo do convívio do dia a dia.

No sentido de esclarecer a população sobre a situação que passam, principalmente os pequenos municípios, aqueles que tem como principal fonte de receita os repasses do FPM e ICMS, os prefeitos Cristovão Masson (Nova Olímpia), Pedro Tercy (Denise), Wener Santos (Nova Marilândia), José Mauro (Arenápolis) e Neurilan Fraga (Nortelândia) iniciaram no último sábado, 19, uma agenda pelas emissoras de rádio de Arenápolis e Denise.

É seguem no próximo sábado, dia 26, nas rádios de Barra do Bugres e Nova Olímpia.

“Nosso objetivo é esclarecer e conscientizar a população para as verdadeiras causas e quais são os responsáveis pela crise em um debate aberto, franco e transparente, com a população. Informando tudo sobre as finanças municipais e o porquê da atual situação. Não há nada o que esconder”, disse o prefeito Cristovão Masson.

Segundo Pedro Tercy esses municípios vivem situações idênticas. “Só muda de endereço, mas o problema é o mesmo. Estamos inviabilizados, sem condições de trabalho. Não temos aonde cortar. Se pedem para cortar na carne, hoje já estamos cortando no osso, pois carne não existe”, citou o prefeito, lembrando que a grande causa é a concentração dos recursos nas mãos da União e a redução dos repas-



Os esclarecimentos foram feitos nas emissoras de rádio de Arenápolis e Denise

ses aos municípios, os quais têm de mendigar junto aos Governos Estadual e Federal para tocar programas que não são de responsabilidades dos municípios. “É importante que a população saiba dis-

so”, completou.

José Mauro disse que a população precisa entender e se colocar ao lado dos prefeitos que estão tomando medidas duras, impopulares. “A administração precisa adotar medidas para

reduzir os gastos com servidores, cortar horas extras, dispensar comissionados, reduzir horário de trabalho, reduzir frentes de serviços e criar mecanismos de arrecadação”, disse ele, destacando que a

população precisa ter paciência e compreensão até que esta fase passe. “Somente com parceria e união podemos superar este momento”, comentou o chefe do executivo arenapolitano.

O Governo de Mato Grosso encara os desafios e não mede esforços para diminuir a violência no estado. Em 2015, já foram convocados 3.490 bombeiros, policiais civis e militares. O soldado Fabrício Desani é um dos convocados, e está pronto para agir com responsabilidade na segurança de todos.

“Quando você vê a transformação, você quer fazer parte. Meu maior orgulho é servir o Estado de Mato Grosso e ser parte dessa transformação”.

Soldado Fabrício Marques Desani

TRANSFORMAR

GOVERNO DE MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO